## ORIENTANDO AS GRÁVIDAS DO PRÉ-NATAL DE ALTO-RISCO QUANTO AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET-SAÚDE REDES DE ATENCÃO

<u>Valéria Araújo Barros</u><sup>1</sup>; Érica Mariana Borges dos Reis<sup>2</sup>; Simone Cristina da Costa Lobato<sup>3</sup>; Evelyne Teixeira de Souza<sup>2</sup>; Suelem da Costa Chaves<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Farmácia; <sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem; <sup>3</sup>Especialista em Enfermagem Obstétrica e em Enfermagem Cirúrgica; <sup>4</sup>Acadêmica de Fisioterapia vavazinharaujo@yahoo.com.br

Universidade Federal do Pará (UFPA); Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente (UREMIA)

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, entende-se que há o uso racional de medicamento quando estes são utilizados de maneira apropriada para as condições clínicas do paciente, em doses adequadas, por determinado tempo e ao menor custo para si e para a comunidade. Essa prática consiste em maximizar os benefícios e minimizar os riscos para os pacientes, principalmente se tratando de grávidas, pois qualquer substância ingerida pode prejudicar o desenvolvimento do feto, porém, apesar dos riscos o uso de medicamentos durante a gestação é um evento frequente, os motivos incluem o tratamento de manifestações clínicas inerentes à própria gravidez, como doenças crônicas (hipertensão/diabetes) ou intercorrentes, e até mesmo a automedicação. **Objetivos**: Informar e/ou orientar sobre o uso racional de medicamentos e a não prática da automedicação. Descrição da Experiência: A orientação aconteceu em uma sala de espera do pré-natal no momento em que as gestantes aguardavam para serem atendidas. Primeiramente houve a apresentação do grupo PET-SAÚDE, posteriormente iniciamos a orientação com a acadêmica de farmácia, falando sobre a importância do uso racional de medicamentos, e no decorrer da orientação o restante do grupo foi participando com outros temas. Utilizamos folders como tecnologia educativa. Abordamos temas como, o tratamento da infecção urinária na gravidez; a importância de acompanhar um tratamento durante o pré-natal; a utilização do acido fólico durante a gravidez, assim como também, a importância de respeitar os horários de tomar os medicamentos. Repassamos todo o conhecimento acadêmico, abordando de maneira clara e de fácil compreensão os principais pontos da conversa, afim de que toda a informação que estava sendo repassada; elas pudessem levar para fora da unidade e utilizá-las como ferramenta para uma gravidez saudável e com qualidade de vida. Resultados: Conseguimos através de informações verbais e escritas (folders), despertar o interesse das grávidas que ali estavam, compartilharam conosco suas dúvidas e conhecimentos empíricos, e ao longo da conversa elas faziam perguntas importantíssimas permitindo que a orientação ficasse dinâmica, assim os objetivos foram alcançados com êxito, e mais, percebemos o interesse de cada uma em querer se conscientizar para o uso racional de medicamentos, afim de, melhorar a sua qualidade de vida e a de seu bebê. Considerações Finais: As ações educativas representam práticas fundamentais para promover educação em saúde, pois representam uma oportunidade para os usuários da saúde pública de compartilhar conosco suas dúvidas, e em contrapartida receber os conhecimentos acadêmico-científicos que oferecemos com o intuito de promover, proteger e recuperar a saúde, que são práticas importantes do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chaves**: Uso racional de medicamentos, gravidez, qualidade de vida.